

# Editorial

O que pode interessar a um profissional da informação e documentação numa publicação da sua área, editada em Portugal?

A divulgação de trabalhos de investigação? A partilha de resultados de trabalhos de campo? O acesso a artigos de opinião? A partilha de boas práticas? As resenhas de novidades editoriais?

Os *Cadernos BAD* têm sido tudo isto, desde 1963, quando ainda publicados em Coimbra, e é pelo reconhecimento dessa importante função enquanto veículo de resposta a necessidades objectivas de divulgação e de transmissão de ideias e experiências entre os profissionais de informação que a Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas continua a encarar a sua publicação como uma prioridade estratégica e como um compromisso para com os seus associados e para com a comunidade de profissionais em geral.

Com o evoluir da profissão, a transdisciplinaridade impôs-se ao nível da diversidade temática e de abordagem do leque de artigos propostos em cada número. Na mesma medida, o reconhecimento internacional dos *Cadernos BAD* exerceu uma crescente atracção em autores não nacionais, com evidente destaque dos falantes da língua portuguesa e, muito expressivamente, de autores brasileiros.

O número que agora apresentamos é bem elucidativo dessas dinâmicas, e esperamos que a sua leitura contribua para o objectivo último de valorização científica, técnica e cultural que se pretende.

JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA